

ESCOLA SABATINA | 3º TRIMESTRE 2024

“O LIVRO DE MARCOS”

Lição 11 PRESO E JULGADO

Um recurso para apoiar os dinamizadores na preparação e recapitulação da Lição da Escola Sabatina

À ESCUTA DO TEXTO

Texto de base | **Marcos 14:53-72**

Verso Áureo

“E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice; todavia não seja o que eu quero, mas o que tu queres.” (Marcos 14:36)





PERGUNTA QUEBRA-GELO

Que tipo de sentimentos teriam se um dia, alguém que vos é querido, vos traísse?



APROXIMAR:

O capítulo 14 introduz a narração da paixão de Cristo. Fiel ao seu estilo, Marcos anda rápido; ele estuda cenas diferentes ao dar breves notas. Seguem-se as cenas da preparação e da celebração da ceia pascal, o anúncio da morte de Jesus e da sua traição por um dos discípulos; o anúncio da negação de Pedro, a noite no jardim do Getsémani e a prisão de Jesus por uma multidão conduzida por Judas.

As narrações do primeiro julgamento de Jesus e da negação de Pedro não se desviam da norma. Os atores principais do julgamento são os líderes religiosos e zelosos do povo judaico. Eles procuram por testemunhas e testemunhos. Diante de todas essas acusações falsas, **Jesus não fala; Ele permanece em silêncio**. Mas quando ele finalmente responde, a uma pergunta sobre a sua ligação com Deus, é imediatamente acusado. Entretanto, Pedro segue a cena de longe.

Ao contrário de Cristo, ele não chega a ficar em silêncio, nem a dizer a verdade. Se pelas suas respostas nenhum humano o acusa, será a palavra de Cristo que o irá trespassar e lembrar a sua grande necessidade. Se os falsos testemunhos dos líderes religiosos traem a sua religiosidade, os falsos testemunhos de Pedro, traem a sua ousadia religiosa.



OBSERVAR:

Zacarias 13:17 –
“Ó espada,
ergue-te contra o
meu pastor, e
contra o varão
que é o meu
companheiro, diz
o Senhor dos
exércitos; fere ao
pastor, e
espalhar-se-ão as
ovelhas; mas
volverei a minha
mão para os
pequenos.”

- **Verso 53** – Vemos aqui uma reunião especial com «todos» os principais atores religiosos dos judeus. O todo parecia ser presidido pelo chefe intercessor do povo, ou seja, o Sumo-sacerdote.
 - **Como poderíamos imaginar para ser um final deste encontro?**
- **Versos 55-56** – Estes versos dizem-nos que eles procuravam testemunhas contra Jesus e que ali estavam inclusive, pseudo-testemunhas que foram escolhidas pelo grupo.
 - **O que revelam estes detalhes sobre a credibilidade e as motivações do grupo?**
- **Versos 61-62:**
 - **O que revelam as expressões «eu sou» e «Filho do Homem sentado à direita do poderoso, vindo sobre as nuvens dos céus», sobre aquilo que Jesus afirmou ao Sumo-sacerdote?**
- **Versos 63-65** – A resposta de Jesus não agradou ao Sumo-sacerdote; este rasgou as suas vestes para demonstrar indignação e dor. A partir daqui, parece que a multidão se tornou violenta e desrespeitosa para com Jesus.
 - **Como podemos compreender esta escalada de violência e que ligação tem ela com a atitude do Sumo-sacerdote?**
- **Versos 66-72** – Pedro tinha ousado seguir Jesus até ao interior da corte do Sumo-sacerdote. Ora o texto, revela-nos uma progressão descendente até á negação de Pedro; este nega a Jesus por duas vezes, e de seguida perde totalmente o controlo das suas palavras.
 - **Como podemos explicar esta decadência na atitude do apóstolo?**



ADERIR:

Este relato leva-nos a refletir sobre as diferenças entre a prática religiosa e a adesão à pessoa de Deus.

- **Na vossa opinião, quais são as diferenças e o que se deve fazer, para se ter uma fé autêntica?**

No coração desta história está o lugar do testemunho enquanto revelação do nosso interior.

- **Em que é que isto nos deveria motivar a ser autênticos nas nossas palavras, atitudes e ações?**

A atitude de Jesus diante dos falsos testemunhos e das falsas acusações interpela-nos.

- **Permanecer em silêncio diante de acusações será algo sempre fácil de fazer?**
- **Como saber quando devemos calar-nos e quando seria sábio darmos uma resposta?**

O episódio da negação da parte de Pedro, revela-nos que diante da adversidade é fácil esquecermos os nossos compromissos e promessas para com Deus.

- **Permanecer firmes no Senhor, quando a nossa vida depende disso, será algo fácil de fazer, sempre?**
- **Em última análise, como é que esta passagem se enquadra na nossa experiência diária de fé cristã?**



ORAR E REFLETIR:

Jesus foi traído e entregue aos soldados por um dos seus discípulos mais próximos. Mas Ele permaneceu fiel até ao fim na sua fidelidade para com o Senhor e no seu amor para com os homens.

A nossa maior necessidade consiste em poder, a cada instante da nossa caminhada de fé e independentemente das circunstâncias adversas, permanecer firme no nosso testemunho, nas nossas atitudes e ações.

Oremos então ao nosso Deus de sempre, a fim que Ele nos permita ver e fixar os nossos olhos Nele, em todas as circunstâncias.